

Seminário sobre Estratégia, Técnicas de Recolha e Processamento Analítico de Evidências nos Crimes Contra a Biodiversidade,

Maputo 05/09/2023

Caras convidadas e caros convidados, devo reconhecer que estou extremamente impressionado com o alto nível de participação num seminário que há alguns anos atrás teria passado **despercebido**.

Um sinal de que é maduro o momento de um novo salto na utilização de técnicas analíticas laboratoriais, como base objetiva para a recolha de dados certificáveis em todos os domínios para a defesa do bem-estar humano e do ambiente.

Uma abordagem técnica que o **Centro de Biotecnologia**, que atende o país, vem perseguindo há anos.

Devo, portanto, salientar que o **SERNIC** há anos que pressente esta necessidade, promovendo a inscrição no nosso **Mestrado em Biotecnologia** de alguns dos seus técnicos, aqui presentes e que participarão juntamente com outros colegas da **ANAC** no curso de formação a realizar na próxima semana.

Devo também agradecer ao SERNIC por me ter convidado a fazer estas considerações reconhecendo os esforços realizados pelo nosso projecto **BioForMoz** financiado pela **cooperação italiana, (AICS)** para ter apoiado a colaboração entre o **SERNIC e o Centro de Biotecnologia** e ter apoiado também a iniciativa em curso para estabelecer uma futura colaboração entre os **Carabinieri do Grupo CITES**, e o próprio SERNIC.

Uma colaboração, que o **Coronel Marrucci** ilustrou hoje da melhor maneira, poderá garantir novos avanços no futuro na **internacionalização do controlo da caça furtiva**, como também o Dr. Bila do SERNIC ilustrou muito bem.

A presença da **Procuradoria Geral** neste seminário, com quem o Centro de Biotecnologia já colaborou na execução de **testes de paternidade**, representada com a interessante intervenção do **Dr. Zimba**, e a presença da **Dra Alves, da Agência das Nações Unidas sobre Drogas e Crime**, realçam o forte interesse na utilização das técnicas laboratoriais, para a repressão de crimes contra o meio ambiente.

Com este objectivo, para reforçar a sua capacidade de análise laboratorial, o Centro de Biotecnologia está a desenvolver um processo de **acreditação** dos seus laboratórios e de **certificação** de procedimentos analíticos para poder prestar serviços legalmente reconhecidos no país.

Por esta razão, penso que é muito apropriado que as **instituições públicas e os doadores internacionais** prestem especial atenção ao **desenvolvimento e financiamento** de

instalações laboratoriais no país, que possam servir para **fornecer dados objectivos** no controlo de qualidade e na defesa da **saúde humana e ambiental**.

Devo também agradecer à **Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento** por ter financiado este seminário, percebendo o potencial que a colaboração entre o SERNIC e o Centro de Biotecnologia representa para a defesa das áreas de conservação.

Neste espírito de colaboração interinstitucional, o Centro de Biotecnologia em conjunto com **o Museu de História Natural, criaram o Biobanco da Biodiversidade de Moçambique**, com a missão da recolha e conservação de amostras biológicas da **fauna bravia** das áreas de conservação, como apoio técnico as outras instituições, para investigação em biodiversidade, controlo de zoonoses e actividade forense.

Um dos valores do Bio Banco é resolver o problema daquilo que chamo de **turismo científico**: grupos de investigadores estrangeiros, autorizados ou não, recolhem **amostras biológicas e exportam-nas para o estrangeiro** sem deixar retorno de conhecimento e formação para Moçambique. Deveria ser obrigatório **deixar uma cópia desta colecção** no BioBanco e garantir o **envolvimento de investigadores** e técnicos moçambicanos no estudo em questão.

O Biobanco já coletou várias **centenas de amostras biológicas geolocalizadas** para caracterização genética de búfalos, elefantes, leões e outros animais bravios, dados que poderão servir de **referência** para eventuais **amostras apreendidas de caçadores furtivos**.

Gostaria de mencionar o discurso do **Eng. Faloma do World Wild Fund**, e assumir como a criação do BioBanco poderia ser de particular interesse para a sua valente instituição

É portanto neste âmbito que vão ser implementados acordos de colaboração com a **ANAC e as instituições da UEM** aqui presentes.

O discurso do **Dr. Ngovene** foi de facto esclarecedor relativamente às estratégias de defesa da biodiversidade e é nesta linha que a ANAC pretende desenvolver actividades de investigação em áreas de conservação.

Está fechando um **círculo significativo** entre todas estas instituições de defesa e estudo da biodiversidade, utilizando as capacidades técnicas científicas e laboratoriais da UEM, uma **estratégia** que conduzirá certamente ao desenvolvimento da conservação da biodiversidade de Moçambique.

Desejo grande sucesso aos participantes do SERNIC e do ANAC e os facilitadores do Centro de Biotecnologia no **curso de formação em técnicas de recolha e tratamento analítico de provas em crimes contra a biodiversidade**.

Grato pela atenção.

Prof. Mauro M. Colombo

Comissão Científica BioForMoz